

Domínios Conhecimentos	Aprendizagens Essenciais
1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes 2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização 3. Comunicação em História	EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI A abertura ao mundo ▪ Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; ▪ Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; ▪ Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; ▪ Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; ▪ Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; ▪ Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; ▪ Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; ▪ Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; ▪ Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; <i>Mare clausum</i>; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização. ▪ Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; Renascimento e Reforma

1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes 2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização 3. Comunicação em História	▪ Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; ▪ Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; ▪ Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; ▪ Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; ▪ Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; ▪ Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo. PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII O império português e a concorrência internacional ▪ Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); ▪ Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; ▪ Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: <i>Mare Liberum</i>; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.
--	---

1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes 2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização 3. Comunicação em História	O Antigo Regime no século XVIII Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura. A cultura em Portugal no contexto europeu Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos. CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola
---	---

1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes 2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização 3. Comunicação em História	e as inovações técnicas; ▪ Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; <i>Enclosure</i>; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura. O triunfo das revoluções liberais ▪ Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); ▪ Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; ▪ Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; ▪ Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; ▪ Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; ▪ Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República. O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX
---	---

1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes 2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização 3. Comunicação em História	Transformações económicas, sociais e culturais ▪ Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; ▪ Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; ▪ Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; ▪ Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo;Romantismo; Realismo; Impressionismo. O caso português ▪ Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; ▪ Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; ▪ Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. ▪ Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; ▪ Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.
---	---

Descritores do perfil de desempenho do aluno	Ações estratégicas: Todos os instrumentos de avaliação, que devem ser o mais diversificados possível de modo a cumprir o Objetivo/Perfil do Aluno, terão o mesmo “peso”, na avaliação final. O desafio para o professor está exatamente na diversificação das atividades. Instrumentos de avaliação: questão aula; participação oral; fichas de trabalho individuais e/ou de grupo; fichas de avaliação; relatórios de atividades realizadas; produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais; portfólio: registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho; auto e heteroavaliação.
CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO	- mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; - utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico da região em que habitam;
CRIATIVO CRÍTICO INVESTIGADOR	- analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - mobilizar o discurso argumentativo; - participar em debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; - propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo; -- promover a multiperspetiva em História; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens;
RESPEITADOR DA DIFERENÇA CUIDADOR DE SI E DO OUTRO	- aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;

PARTICIPATIVO COLABORADOR RESPONSÁVEL AUTÓNOMO	- estar disponível para se autoaperfeiçoar. - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. -organizar, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; - elaborar planos específicos e esquemas; - sistematizar seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; - criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.
---	---

Nível de Desempenho	1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	2.1. Compreensão Histórica (temporalidade, espacialidade, contextualização)	3. Comunicação em História	4. Autonomia, Responsabilidade, Cooperação e Criatividade
5	1. Elabora sínteses a partir da informação recolhida. 2. Formula hipóteses simples a partir da utilização de fontes variadas, explicitando com clareza a aplicação rigorosa dos conceitos da disciplina	1. Analisa e compara acontecimentos e processos, através de representações gráficas que explicitem as noções de evolução e multiplicidade temporal. 2. É capaz de estabelecer relações entre o passado e o presente. 1. Analisa comparativamente plantas e mapas de diferentes naturezas e escalas, para distintas realidades representadas (políticas, geográficas, climáticas, históricas, económicas, religiosas, etc.). 2. Compreende a interação entre as sociedades em estudo e a organização do respetivo espaço. 1. Compreende e relaciona condições e motivações dos factos históricos. 2. Distingue os diferentes aspetos da realidade estudada, estabelecendo relações entre eles. 3. Faz a análise cruzada de fontes com mensagens diversas. 4. Pesquisa e realiza trabalhos para confirmar / refutar hipóteses interpretativas, sobre os temas em estudo.	1. Utiliza a Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando o vocabulário específico da História, de forma fluente.	1. Aluno empenhado, responsável e autónomo. 2. Revela hábitos de discussão e posicionamento crítico, sendo sensível às necessidades do grupo e da tarefa. 3. Dinamiza a discussão e elaboração das regras de trabalho e de convivência no grupo.

4	1. Interpreta com correção as fontes de informação disponíveis (textos, imagens, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Realiza com alguma facilidade trabalhos de pesquisa (individualmente ou em grupo)	1. Analisa e interpreta distintas representações gráficas do tempo, em vertentes variadas dos fenómenos históricos. 2. Localiza no tempo eventos e processos. 1. Interpreta mapas, plantas, gráficos e esquemas cujos dados clarifiquem a distribuição espacial dos diferentes dados históricos. 2. Localiza no espaço eventos e processos. 1. Compreende e relaciona os temas em estudo. 2. Apresenta conclusões sobre os processos em estudo. 3. Pesquisa e realiza trabalhos, sobre os temas em estudo. 1. Utiliza com facilidade a Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando com frequência vocabulário específico da História.	1. Utiliza com facilidade a Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando com frequência vocabulário específico da História.	1. Assume tarefas por iniciativa própria, responsabilizando-se pela sua realização integral. 2. Discute e defende ideias próprias, respeitando o espaço de intervenção dos outros. 3. Participa positivamente na elaboração das regras de sociabilidade do grupo.
3	1. Seleciona informação pertinente sobre os temas em estudo. 2. Utiliza satisfatoriamente as fontes de informação disponíveis (textos, imagens, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).	1. Elabora representações gráficas do tempo histórico, onde regista aspetos históricos distintos e ritmos de mudança de duração diversa. 2. Localiza corretamente no tempo factos históricos. 1. Elabora mapas e plantas de diferentes naturezas e sobre distintos aspetos históricos (guerra, política, economia, sociedade,...) 2. Localiza corretamente no espaço os factos históricos. 1. Compreende e ordena logicamente os temas em estudo. 2. Interpreta diferentes tipos de dados históricos registados em fontes variadas. 3. Pesquisa e realiza pequenos trabalhos, sobre os temas em estudo. 1. Utiliza satisfatória da Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando vocabulário específico da História.	1. Utiliza satisfatória da Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando vocabulário específico da História.	1. É responsável e empenhado. 2. Cooperar e participa de forma positiva. 3. Respeita as regras de sociabilidade.

2	1. Revela dificuldades em selecionar a informação. 2. Revela dificuldades na utilização das fontes de informação disponíveis (textos, imagens, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).	1. Utiliza, com pontuais confusões, as representações gráficas do tempo histórico (cronologia, tabelas, barras cronológicas,...). 2. Localiza no tempo os factos históricos, com incorreções. 1. Utiliza, com pontuais incorreções, as distintas formas de representação gráfica da distribuição espacial dos diferentes dados históricos (plantas, mapas...). 2. Localiza no espaço os factos históricos, com pontuais incorreções. 1. Revela dificuldades na compreensão, confundindo com alguma frequência os temas em estudo. 2. Utiliza com dificuldade fontes distintas para a compreensão dos fenómenos históricos.	1. Utiliza pouco satisfatória a Língua Materna, na comunicação oral e escrita.	1. Demonstra pouca responsabilidade e um empenho irregular, quanto às tarefas propostas. 2. Pouco participativo e com dificuldades de integração nas tarefas propostas. 3. Postura nem sempre correta nas atividades em que é envolvido.
1	1. Não seleciona a informação sobre os temas em estudo. 2. Não consegue utilizar as fontes de informação disponíveis (textos, imagens, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).	1. Revela dificuldades na utilização de distintas formas de representação gráfica do tempo nas realidades históricas (cronologias, barras cronológicas...). 2. Confunde com frequência a localização temporal dos factos históricos. 1. Revela dificuldades na utilização de distintas formas de representação gráfica da distribuição espacial dos diferentes dados históricos. 2. Confunde com frequência a localização espacial dos factos históricos. 1. Não compreende os temas em estudo. 2. Confunde os dados históricos sobre as sociedades estudadas, insertos em fontes de tipo diverso.	1. Evidencia muitas dificuldades em situações de utilização oral e escrita da Língua Materna.	1. É um aluno que não se empenha, nem demonstra responsabilidade na consecução das tarefas propostas. 2. Evidencia recusa de participação e integração nas tarefas propostas. 3. Frequente desrespeito pelas normas de convivência e trabalho.

Notas Importantes:

- A presente planificação será constantemente adaptada tendo em conta os novos desafios, e a necessidade de consolidação dos conteúdos. Bem como a adaptação e criação de atividades e projetos que sejam pertinentes ao longo do ano letivo, tendo em conta inclusive as efemérides (nacionais e internacionais)